



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agronline

Data: 20/04/2012

Link: <http://www.agronline.com.br/agronoticias/noticia.php?id=29703>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Rodrigo Mendes

AGROdestaque entrevista Rodrigo Mendes

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso – breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.esalq.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Rodrigo Mendes, formado em Engenharia Agrônoma em 2002.

Atuação profissional.

Após formar-se, doutorou-se em Genética e Melhoramento de Plantas com um período sanduíche na Universidade de Wageningen na Holanda. Atuou como melhorista de cana-de-açúcar na CanaVialis, Monsanto e como pesquisador associado na Universidade de Wageninen em 2009 e 2010. Desde dezembro de 2010 é pesquisador da Embrapa Meio Ambiente. Em 2011, publicou artigo na revista Science, o qual foi amplamente divulgado no Brasil e internacionalmente.

A que área ou setor se dedica atualmente? Qual o foco de seus estudos na Embrapa?

Atuo como pesquisador na área de ecologia microbiana e coordeno atividades e projetos de pesquisas no Laboratório de Microbiologia Ambiental da Embrapa Meio Ambiente, colaborando intensivamente com proeminentes grupos de pesquisas na Europa e Estados Unidos. Atuo, também, como orientador de estudantes de mestrado e doutorado no Curso de Pós-Graduação de Microbiologia Agrícola da ESALQ. Estudo a interação de comunidades microbianas com plantas para elucidar como os micro-organismos sustentam a vida de seu hospedeiro.

Qual a importância da pesquisa para o mercado?

As atividades de pesquisador têm dois aspectos fundamentais. O primeiro é gerar conhecimento e tecnologia para o desenvolvimento rápido, competitivo e sustentável do agronegócio. O segundo é contribuir para a formação de pessoas que atuarão no setor.

No entendimento de como comunidades se associam e sustentam a vida das plantas hospedeiras, os resultados da pesquisa estão relacionados à saúde no solo, das plantas e conseqüentemente das pessoas. Nesta área, os grandes alvos são a manutenção de um sistema produtivo livre de doenças e a diminuição do uso de agroquímicos na agricultura.

Quais os principais desafios desse setor?

O grande desafio é ser cientificamente competitivo com países de ponta como Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra e, ao mesmo tempo, transformar o conhecimento gerado em produtos e serviços que colaborem diretamente com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

Um profissional com sólida formação e treinamento em pesquisa científica. O diferencial para uma atuação de sucesso é a capacidade de gerenciamento de pessoas e a facilidade de interação com grupos de pesquisas de qualquer parte do mundo. A experiência internacional é fundamental no mercado da ciência.

Ana Carolina Miotto

Fonte: USP ESALQ